

Consulta IMC 2021 (6)

Sábado, 13 de março

Pe. Giovanni Treglia e Pe. Paolo Fedrigoni

Tradução: Pe. José Auletta, Pe. Ramón Lazaro, Pe. Albino Brás

“Sonhamos um mundo sem violência” ... Começamos o dia a rezar pela paz no mundo e pedindo ao Senhor perdão por todas as vezes que, apesar de sermos missionários para os últimos, não temos levantado a nossa voz tanto quanto devíamos em favor dos pobres, dos migrantes e refugiados, da ecologia, contra as guerras e o comércio de armas, contra todas as formas de exploração e, em particular, contra o tráfico de seres humanos.

A oração inicial abriu devidamente as portas aos temas a tratar ao longo deste dia: uma reflexão sobre Justiça, Paz e Integridade da Criação (sem esquecer a solidariedade e a fraternidade) e a necessidade de uma maior comunicação (com o nascimento de um novo Secretariado para a Comunicação).



Justiça, Paz e Integridade da Criação (JPIC)

O padre Antonio Rovelli, com o padre Godfrey Msumange, trouxe à assembleia a preocupação sobre o desvanecimento das questões de justiça e paz no Instituto. Neste tempo de pandemia, enquanto que por um lado o mundo se ficou interligado através das tecnologias, por outro lado o fosso social aumentou entre aqueles que podem e aqueles que não podem, entre ricos e pobres.

Fomos convidados a redescobrir o significado de JPIC na nossa missão, porque "não são apenas os pobres aqueles que devem ocupar um lugar importante na vida do missionário. Ele mesmos devem entrar na vida dos pobres. Onde está o pobre, ali é onde o missionário deve estar". Por esta razão JPIC não permanece simplesmente um "âmbito" da nossa vida como missionários, um tema de estudo, mas é uma espiritualidade que apoia e orienta o discipulado missionário, atualizando o paradigma da Consolação.

O estilo é-nos oferecido pelo próprio Fundador, "ser pobre e ir ao encontro dos pobres" para que "a mensagem de Jesus salve o homem, o homem todo e o seu ambiente". Esta é a origem do estilo IMC, próximos das pessoas, respeito e cuidado dos povos, elevação do ambiente, conhecimento e promoção das culturas. Um estilo que nasceu do testemunho de tantos missionários no passado e na história recente do nosso Instituto, cuja memória é um dever. O desejo da Consulta é precisamente o de relançar a centralidade da JPIC como parte integrante do nosso estilo de vida e missão.

Comunicação e Missão

Padre Gianantonio Sozzi, que tomou posse há poucos dias neste recém-criado Secretariado de Comunicação e Memória, apresenta hoje os desafios da comunicação para o nosso Instituto. O Secretariado que representa, talvez completado por uma comissão ad hoc, nasceu a partir das indicações do último Capítulo Geral, que se perguntava se a nossa forma de comunicar corresponde aos objetivos desejados. De facto, "a comunicação faz parte da nossa missão e é em si mesma missão; é um espaço para narrar a missão".

Desde os tempos do nosso Fundador, a comunicação tem desempenhado sempre um papel central na nossa história. Os missionários, por vezes mesmo com sacrifícios económicos, estavam equipados com meios adequados e muitos tinham o bom hábito de manter um "diário". A nossa própria composição e presença internacional faz-nos viver em estreito contacto com situações de interesse para os meios de comunicação social.

Há, contudo, pouca coordenação entre os nossos meios de comunicação, onde cada um faz o que lhe é próprio e o que pode. A própria difusão dos meios de comunicação é deficitária, inadequada, enquanto que o público dos "novos diários" está principalmente ligado às amizades do missionário. Certamente que precisamos de nos equipar melhor para podermos enfrentar os novos desafios da comunicação, hoje, envolvendo-nos com mais profissionalismo e, porque não, recorrendo à ajuda de leigos.

Conclusão

Muitas coisas foram ditas pelos participantes durante a Consulta, que aqui deixamos agora a modo de partilha conclusiva. Ficámos particularmente tocados, e confiamos às orações de todos, a situação que os nossos missionários estão a viver na Venezuela. As pessoas estão a sofrer muito naquela parte do mundo; muitos tentam deixar do país; o custo dos bens de primeira necessidade é muito alto, incomparável com a miséria que são os rendimentos diários, e onde estes ainda existem; muitas pessoas estão a "desaparecer" e toda a oposição política é fortemente silenciada, tal como o próprio mundo da comunicação; para os nossos missionários vindos de fora do país não tem sido fácil obter a autorização de residência.

"Mas diante de toda esta miséria há um sinal de esperança. Quando mais precisávamos de ti, estavas lá por nós, e estavas unido a nós"! Estas palavras que nos foram relatadas pelo padre Stefano e ditas noutra contexto, são hoje verdadeiras para os nossos missionários na Venezuela, e não só!



Estas foram também as palavras do padre Stefano na sua saudação e votos de felicidades a todos os participantes da Consulta. "Qualquer renovação da Igreja e do Instituto pode estabelecer este objetivo: tornar presente a presença de Deus no meio do Seu povo; estar ali para as pessoas e estar junto deles quando mais precisam de nós. Saúdo e agradeço de todo o coração a cada um de vós, com a oração e o desejo de que esta Consulta seja para todos nós, Missionários da Consolata, uma ocasião de conversão para continuar com mais entusiasmo, fé, esperança e caridade, e assim podermos testemunhar na vida quotidiana o Evangelho da consolação".